



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



ATA DO 35º CONSINASEFE

Aos quinze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, no auditório do salão Botticelli do San Marco Hotel Brasília, sito ao SHS - 3 Setor Hoteleiro Sul - Quadra 05 - Bloco C, Asa Sul, foi instalada a cerimônia de abertura do 35º Congresso Ordinário Estatutário do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **CONSINASEFE**. Conforme edital de Convocação publicado em Diário Oficial da União, em três de outubro de dois mil e vinte e três, Assembleia Geral Nacional, realizar-se-á em Brasília-DF, no período de 15 a 19/11/2023, e terá como tema central ***“Construindo um Sinasefe forte, independente, inclusivo e de lutas. Desafios para a organização da classe trabalhadora”*** e debaterá a seguinte pauta: 1. Aprovação do Regimento Interno; 2. Mesa LGBTIA+; 3. Políticas Educacionais e Culturais; 4. Mesa de debate da Carreira; 5. Conjuntura; 6. Teses Estatutárias; 7. Debate do Plano de Lutas; 8. Alteração do Estatuto do SINASEFE e adequação da nomenclatura e categoria, devido atualização da legislação das respectivas carreiras. Tânia Regina, secretária da Pasta de Comunicação e integrante da Comissão de Organização 35º Congresso iniciou com a apresentação de toda a comissão constituída em Plena e os trabalhadore(a)s parceiros que muito contribuíram na organização do congresso: Glábia, Denilza, William Carvalho, Diego, Regilaine, William Gomes, Lúcia, , Raquel, Clebivan, Scarlet, Mário Junior, Monalisa, Rita Gil, Raimundo, Rian, Mariana, Sergio e Regina. Em nome da comissão Tânia deu as boas-vindas aos congressistas e pediu uma salva de palmas a todo(a)s que trabalharam para fazer o congresso acontecer. Em seguida lembrou a história de luta do Sinasefe e o plenário cantou um “Parabéns para você” pelo aniversário da funcionária Lúcia e pelos trinta e cinco anos de luta do Sinasefe Nacional. Na sequência foi feita uma homenagem ao corpo de funcionários, pela dedicação e serviços prestados e Tânia Regina fez a leitura de Editorial em homenagem aos 35 anos do Sinasefe. Ao final, Tânia agradeceu a presença de todas e todos e convidou os coordenadores – gerais do sindicato a compor a mesa de abertura: Artemis Martins, David Lobão e Elenira Vilela. Com a palavra, Artemis Martins, coordenadora – geral do Sinasefe fez a sua saudação aos congressistas e destacou a importância de que o espaço do congresso seja um espaço saudável, de construção, de bons debates e registrou a presença do Andes SN Annie Schmaltz Hsiou e Maria Lucia Lopes da Silva e desejou um excelente congresso a todas e todos. Elenira Vilela saudou o plenário e fez breve resgate da história do Sinasefe, que além de defender os direitos dos trabalhadores da Educação, sempre defendeu o direito da população brasileira por uma educação de qualidade. Destacou em sua fala a importância da unidade em defesa da Educação Pública. David Lobão, em sua saudação agradeceu a todas e todos e convidou a representante do Andes SN a compor a mesa. Em sua fala Lobão lembrou os pioneiros do Sinasefe e seu papel hoje na luta dos servidores federais. Encerrou parabenizando a todo(a)s por lutar e acreditar na luta e aos heróis que com muita garra permitiram que o Sinasefe chegasse no lugar em que chegou. Em seguida, a palavra foi concedida Maria Lucia Lopes da Silva, representante da entidade coirmã ANDES/SN, que em sua intervenção cumprimentou o Sinasefe pela visão certa de convocar e realizar o Consinasefe nesse momento conjuntural. Destacou a parceria do Sinasefe na construção de lutas históricas no âmbito da Educação, mas que também impulsiona as lutas no conjunto dos serviços públicos e da classe trabalhadora. Desejou um excelente congresso a todo(a)s, com os votos que todas



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



as resoluções do 35º Consinasefe apontem no sentido de construção de uma sociedade libertária onde todo(a)s possam ser socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres. Encerradas as saudações, Artemis lembrou o tema central do congresso e destacou que um deles é a prática, como sindicato inclusivo e reconheceu a falha por não ter sido feito o alerta para a autodescrição de quem estivesse com a palavra e propôs que daquele momento em diante que todo(a)s aqueles que utilizassem o microfone fizessem sua autodescrição, visando a inclusão das pessoas com baixa visão. Em seguida agradeceu a presença das convidadas representantes do Andes SN e a mesa foi desfeita. Antes da instalação da nova mesa, foi solicitado um minuto de silêncio pelas vidas perdidas durante o período da pandemia, assim como as vidas perdidas nas guerras no mundo, de Marinalva Oliveira, ex - dirigente e militante do ANDES – SN e Carlos Augusto dos Santos (Carlão), ex - dirigente e militante do SINDSCOPE – RJ. Em seguida Tânia convidou a todas e todos para ficarem de pé e cantar um parabéns aos trinta e cinco anos do Sinasefe, quando foi feita a foto simbólica com os coordenadores – gerais. Dando início à pauta, compuseram a mesa seguinte - “aprovação do Regimento Interno do 35º Consinasefe” - Diego Rodolfo (1º tesoureiro) e William Carvalho (CNS), membros da Comissão de Organização, abriram os trabalhos e passaram a condução da votação do Regimento aos coordenadores – gerais do Sinasefe Artemis Martins, Elenira Vilela e David Lobão. Com palavra, Artemis e Elenira dividiram a leitura da proposta de Regimento, enquanto o plenário apresentava seus destaques. Ao final da leitura, sob a coordenação de David Lobão, foi iniciada a apresentação dos destaques. Foi feito amplo debate aprovados pequenos ajustes consensuais nos itens II, V do artigo terceiro do capítulo I, que trata dos objetivos do 35º Consinasefe, nos artigos IV do capítulo III, que foi aprovada pelo plenário a manutenção da fala de três convidados na mesa de conjuntura e garantiu que as primeiras falas fossem dos representantes das teses de conjuntura para as apresentações, pelo tempo de cinco minutos e após, a abertura das inscrições para o plenário. Alteração também no parágrafo segundo do artigo onze, que aprovou que a Plenária Geral do Consinasefe será dirigida pela Direção Nacional e pequeno ajuste no décimo terceiro artigo do mesmo capítulo e a supressão do artigo quatorze do capítulo IV. Ao final foram aprovados por consenso, ajustes nos horários da programação do Consinasefe. Concluída a aprovação do Regimento Interno do Consinasefe, Tânia Regina deu alguns informes sobre a hospedagem e Diego Rodolfo apresentou proposta às seções, para resolver alguns problemas ocorridos com hospedagens de portadores de necessidades especiais e PCDs. Houve consenso que após o evento as seções envolvidas nesses casos dividam com o Sinasefe Nacional esses custos adicionais. Logo em seguida, os trabalhos foram suspensos para o almoço, com a previsão de retorno para as quatorze horas. **Os trabalhos da parte da tarde** foram iniciados às quatorze horas. Tânia Regina convidou José Eurico Ramos, secretário - adjunto da Coordenação de Combate às Opressões, que iniciou os trabalhos registrando que o esvaziamento do plenário diz muito sobre como o Sinasefe ainda trata a questão LGBTQIPNA+. Porém, respeitando a deliberação da comissão e a quem já se encontrava em plenário naquele momento Eurico decidiu por dar início à discussão no horário, mas registrou sua tristeza com o esvaziamento do plenário. Em seguida, passou à apresentação do(a)s palestrante convidados para o painel LGBTQIAPN+, na seguinte ordem: professora Roberta Ribeiro Cassiano, professora doutora em Filosofia do IFRJ, em Nilópolis, desde o ano de dois mil e dezessete; é coordenadora – geral do SINTIFRJ. Atualmente se dedica



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



à pesquisa sobre filosofia de gênero em uma perspectiva fenomenológica e outros tempos concernentes às implicações filosóficas da pluralidade, como é o caso da filosofia africana, sobre a qual tem traduções e artigos publicados. Vale ressaltar que Roberta substituiu Karina Rodrigues, que sofreu um acidente e não pôde atender ao convite feito pelo Sinasefe, mas encaminhou um vídeo agradecendo e saudando os congressistas. Eurico convidou e apresentou Gabriel Oliveira, homem gay, mestre em Ciência da Comunicação pela USP, doutorando em linguística pela Unicamp, servidor federal docente EBTT, professor de linguagem do Colégio Militar de Porto Alegre, filiado ao PSOL, um dos fundadores da setorial LGBT do PSOL – SP em dois mil e quinze e membro do grupo de gênero e sexualidade. A seguir convidou e apresentou Jeniffer Araújo Dantas, sapatão, professora de Sociologia no IFCE. Atualmente compõe a diretoria colegiada do SINDSIFCE, é militante LGBTQIAPN+, integrante do coletivo feminista Fuxiqueiras de mulheres LBTQ de Crateús e do Núcleo de Pesquisas e Ações em Prol da Diversidade de Gênero e Sexualidade do campus Canindé. Ao final Eurico fez sua apresentação: professor do campus Zona Leste, professor de matemática com mestrado e doutorado na área de Educação, homem gay, participante do grupo de gênero da Universidade Federal do Amazonas e coordenador – adjunto da Pasta de Combate às Opressões do Sinasefe. Feitas as apresentações, Eurico fez breve resgate de como foi conquistado o espaço no congresso para a mesa LGBTQIAPN+. Lembrou que por falta de recursos financeiros, não foi possível a realização do I Encontro LGBTQIAP+ do Sinasefe e que a partir daí foi criado um grupo de WhatsApp para discutir a questão e, na 181ª Plena, durante a discussão da programação do congresso, o grupo conseguiu incluir na pauta uma mesa para debater o tema. Então o grupo decidiu pela construção de um manifesto para ser divulgado à categoria. Eurico destacou que o manifesto foi escrito por Eurico, Gabriel e Albano e passou pela aprovação interna de todo o grupo e, posteriormente, foi divulgado em todas as redes do Sinasefe Nacional. Ao final fez a leitura do manifesto “Não somos invisíveis”, propondo a apresentação de tese no 35º Consinasefe, de criação da Coordenação específica LGTBQIAPN+ no âmbito do sindicato. Reforçou a dificuldade de trabalhar temas como esse no movimento sindical que se manifesta em situações como a dada naquele momento, com o plenário esvaziado, o que diz verdadeiramente como o tema ainda é tratado no sindicato. Após sua intervenção, Eurico passou a palavra à primeira palestrante, Roberta Cassiano, seguida de Gabriel e por último Jeniffer Dantas. Encerradas as intervenções o debate foi aberto ao plenário que se inscreveu massivamente. A discussão foi muito participativa, o plenário pôde externar sua posição e apresentar propostas acerca do tema. Após as falas do plenário, a palavra retornou aos convidados para suas considerações finais, desta vez na ordem inversa. Após a explanação, Elenira Vilela solicitou a palavra e informou que infelizmente havia sido publicada decisão da juíza Andrea Rodrigues Studer condenando a jornalista Shirley Alves a pagar o valor de quatrocentos mil reais e um ano em regime aberto pelo fato de a mesma ter denunciado a violência sofrida por Mari Ferrer em audiência judicial. Neste sentido, pediu a aprovação de Nota de Repúdio contra a decisão ditatorial e desproporcional da juíza e Nota de Solidariedade à jornalista Schirlei Alves. Em seguida Eurico agradeceu a participação de todas e todos, a mesa foi desfeita e o plenário passou ao *coffee break*. Às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, os trabalhos foram retomados. A mesa foi composta pelos coordenadores- gerais Artemis, Elenira e David Lobão para o debate de conjuntura. Artemis informou a metodologia aprovada na parte da manhã, de três



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



debatedores convidados com fala de trinta minutos cada no sistema de sorteio para a ordem das intervenções. Conforme aprovado, as primeiras intervenções seriam as apresentações das teses de conjuntura, com o tempo de cinco minutos para cada apresentação, com a garantia de quinze falas do plenário, respeitando o critério da paridade de gênero. Após breve entendimento entre as chapas, em função do grande número de teses, foi decidido por consenso, a transferência da apresentação das teses para o sábado pela manhã, ficando mantida assim a ordem da pauta. Após sorteio, Artemis convidou para compor a mesa Breno Altman, jornalista e fundador do site Opera Mundi. Convidou Ivanilda Reis, coordenadora- geral da Fasubra, técnica administrativa aposentada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, membro do coletivo feminista da Fasubra, foi candidata pela coletiva feminista PSOL a deputada estadual em dois mil e vinte e dois, militante do movimento de Negros e Negras do Rio de Janeiro e da Resistência PSOL. Por fim, convidou Leonardo Péricles, presidente nacional da Unidade Popular, candidato à presidência da República nas eleições de dois mil e vinte e dois, morador de periferia e da ocupação Eliana Silva, em Minas Gerais. Integrante do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas – MLB. Findas as apresentações Artemis informou a metodologia e o tempo de cada fala e a ordem definida pelo sorteio, que foi a seguinte: Leonardo Péricles, Ivanilda Reis e Breno Altman. Em seguida passou a palavra a Leonardo Péricles, primeiro palestrante da tarde. Encerradas as intervenções, a mesa lembrou a metodologia que seria utilizada, de quinze inscrições no total. Naquele momento, se inscreveram nove mulheres e trinta homens. Não houve acordo com relação ao sorteio e à limitação do número de inscrições e duas propostas diferentes foram apresentadas; não houve necessidade de defesa e a mesa encaminhou imediatamente a votação: sendo aprovado com votos contrários e abstenções, o critério de sorteio e garantia das quinze intervenções respeitando a paridade de gênero. O debate foi bastante rico; ao final, a palavra retornou aos convidados para as considerações finais, na ordem inversa, como de praxe. Encerradas as falas, Artemis em nome da Direção Nacional agradeceu aos palestrantes pela valorosa contribuição ao debate. A seguir, sobre a resposta da organização do evento, que havia ficado pendente pela manhã para a melhor organização do segundo dia, em função do ato em frente ao DNIT informou que seria possível o Sinasefinho estender suas atividades até as 21h30min, para que as atividades da Coordenação de Políticas Educacionais pudessem ser concluídas. Foram apresentadas duas propostas de horário para a retomada dos trabalhos na tarde do segundo dia. Como não foi possível um consenso, a mesa abriu as defesas e encaminhou a votação: **proposta um** – retomada das atividades às 17h30min. **Proposta dois** – Retomada dos trabalhos às 18h30min. Aprovada com votos contrários e abstenções, a proposta um. Encerrada a pauta, às 20h45min Artemis Martins deu por encerrados os trabalhos do primeiro dia do 35º Consinasefe. **O segundo dia de congresso** teve início às oito horas e trinta e cinco minutos, a mesa foi composta e coordenada por João Carlos Cichaczewski e Manoel Porto Junior, secretário – adjunto da Pasta de Políticas Educacionais e Culturais e a coordenadora – geral Artemis Martins, que após a autodescrição, saudaram o plenário. Iniciando os trabalhos João informou que o tema do debate da manhã seria a “Pesquisa e pós-graduação para além da inovação”. Informou que o tema em questão não entrou no caderno, pois a Coordenação não teve uma composição de texto inicial para orientar os debates acerca da temática. João fez breve resgate sobre a trajetória da pasta desde a posse da atual gestão; lembrou que a pasta passou algum tempo fazendo um diagnóstico acerca



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



das formulações anteriores do Sinasefe sobre as políticas educacionais, quando foi feita uma revisão dos seminários realizados pelo sindicato ao longo do tempo, porém, a proposta da gestão para a categoria será a formulação a partir de temáticas comuns de forma que coletivamente a categoria consiga formular políticas públicas, como a escola que se quer, a Rede que se quer, dentre outras. João explicou que foram apontados nove eixos que representam dimensões do trabalho da categoria. A proposta foi encaminhada ao GT Políticas Educacionais que formulou algumas questões e inseriu novos eixos e que a partir dessa revisão preliminar dos textos, a Coordenação conseguiu subsidiar o debate nos GT locais, que enviaram suas contribuições. João colocou ainda, que a ideia é que o documento seja constantemente atualizado e alterado nas variadas dimensões que aborda e que o documento não é um documento final, mas, pode subsidiar e orientar os debates. Com a palavra, Manoel Porto destacou que há na disputa das políticas educacionais, uma disputa de classe e que o fato de a categoria conseguir construir um documento que formule as posições para uma disputa é muito importante. Resgatou o início de toda a luta no ano de dois mil e vinte e dois, quando a pasta começou a buscar companheiros de dentro e de fora da Rede que pudessem contribuir com textos de referência. Manoel colocou que a proposta foi construída por muitas mãos e citou Amália de Santa Catarina, que substituiu João em um período em que esteve afastado da Coordenação e muito contribuiu, além de outros companheiros depois da reunião do GT em Brasília. Antes do início da mesa, Artemis Martins passou a palavra à Lúcia, funcionária do administrativo, que apresentou algumas pendências de credenciamento: 1) uma delegada do IFSC que chegou no dia anterior à noite, um delegado da APROF, que chegaria na noite do segundo dia e uma delegada da seção Litoral que por questões no voo também chegou após o encerramento do credenciamento. Tânia Regina, coordenação do evento esclareceu que as pendências citadas não se referiam a pagamento e sim ao horário de credenciamento que foi aprovado no Regimento de oito as dezessete horas e submeteu ao plenário, que aprovou por consenso o credenciamento dos delegado(a)s em questão. Registrou que a comissão de organização não havia recebido a informação de que o credenciamento havia sido estendido até o segundo dia de Consinasefe e Artemis formalizou a essa informação. Superada a questão, João assumiu a coordenação dos trabalhos e convidou a compor a mesa a palestrante do tema - “Pesquisa e Pós-graduação para além da Inovação”, Amanda Moreira, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, junto ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues Silveira e no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Rural do Rio de Janeiro na linha desigualdades sociais e políticas educacionais. Doutora em Educação na linha Estado, trabalho e movimentos sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Educação e especialista em políticas públicas em espaços escolares pela mesma instituição, graduada em Educação Física pela Universidade Rural do Rio de Janeiro e graduada em pedagogia pela UERJ. Parecerista de diversos estereótipos na área da Educação e autora dos livros Tempo e docência, de 2017, Formas e Tendências da Precarização do Trabalho Docente, de dois mil e vinte Trabalho Docente Sob a Lógica Privatista Empresarial de dois mil e vinte um. Em seguida convidou o segundo palestrante da noite, Henrique Novaes, professor livre docente da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP - Marília, foi vice – coordenador da pós –graduação em Educação e é coordenador do Programa de pós – graduação em Educação desde abril de dois mil e vinte e dois. Possui graduação em Ciência Econômica pela UNESP



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Araraquara e mestrado e doutorado em política científica e tecnológica pela Unicamp. É autor dos livros: O Fetiche da Tecnologia, Experiência das Fábricas Recuperadas, Reatando o Fio Interrompido, A Relação Universidade Movimentos Sociais na América Latina. Henrique pesquisa o mundo do trabalho associado, escolas e movimentos sociais e relação universidade e movimentos sociais. Coordenou o curso de Aperfeiçoamento, Movimentos Sociais e Crise Contemporânea à Luz dos Clássicos e Materialismo Crítico e o curso técnico em agropecuária integrada ao Ensino Médio com ênfase em agroecologia e agrofloresta. As exposições foram iniciadas pelo professor Henrique Novaes, com o tempo aproximado de quarenta minutos, seguido de Amanda. Encerradas a primeira parte das intervenções, o debate foi aberto ao plenário que participou em sua maioria. Após as intervenções, a palavra retornou aos palestrantes convidados, desta vez na mesma ordem, para as considerações finais. Ao final, João agradeceu as ricas exposições de Amanda e Henrique e a mesa foi desfeita. Na sequência, a comissão de Organização assumiu a mesa e convidou os filiados(a)s mais antigos(a)s de luta no Sinasefe para uma foto para compor o memorial em homenagem aos trinta e cinco anos do Sinasefe e passou alguns informes e orientações sobre a organização do Ato da parte da tarde em frente ao DNIT, do dia seguinte. Em seguida, os trabalhos foram suspensos para o almoço e às quatorze horas, conforme deliberado, saída para o Ato em frente ao DNIT, durante a reunião da Mesa de Negociação. O plenário na parte da tarde foi instalado às 17h40min, com a continuidade da mesa de Políticas Educacionais. João e Manoel permaneceram na coordenação da mesa. Inicialmente Manoel informou a metodologia a ser utilizada e iniciou a apresentação dos temas propostos no caderno e a discussão dos destaques apresentados pelas seções sindicais: **1) Ensino Médio Integrado.** Foi feito amplo debate dos destaques apresentados pelos GTs das seções sindicais ao tema e votação, com as adequações ao texto. O debate dos destaques foi muito participativo. Em função do avanço da hora, Manoel consultou o plenário e houve consenso, acerca da possibilidade de suspensão dos trabalhos do dia e retomada impreterivelmente às oito horas do dia seguinte para a apreciação dos pontos restantes. Ao final, foram apresentados pela coordenação do evento, os números do 35º Consinasefe: trezentos e oitenta e dois (382) delegado(a)s, setenta e cinco (75) observadores(a)s, perfazendo um total de quatrocentos e cinquenta e sete (457) participantes; cinquenta e uma (51) seções sindicais, seis (6) palestrantes, dez (10) membros da Comissão Organizadora e cinco (5) membros da Direção Nacional. O credenciamento informou ainda, que houve desistência de quatro (4) delegado(a)s. Em seguida, Elenira Vilela e Artemis Martins solicitaram a palavra e deram informes da reunião da Mesa Nacional de Negociações ocorrida na tarde deste dia dezesseis de novembro, no DNIT. Elenira iniciou informando que no primeiro momento Feijó apresentou respostas a um ofício enviado pelo Fonasefe com um resumo das propostas, porém abordando somente questões que tinham a ver com mudanças de Instruções Normativas, mandato classista e margem consignável. Em um segundo momento, José Celso, secretária de Gestão de Pessoas informou que havia sido escrito um documento que passará a ser uma Portaria de princípios de estrutura do Estado. Por último Feijó abordou a questão econômica, com a mesma resposta de sempre *“não temos respostas ainda, continuamos sem orçamento, mas estamos lutando para isso”*. Disse ainda, que havia sido enviado ofício ao relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias solicitando a retirada dos entraves que impedem aumento de benefícios para além da inflação do último período, desde o último reajuste. Feijó assumiu o



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



compromisso de marcar outra mesa de negociação antes do dia quinze de dezembro com respostas e pauta única sobre a questão econômica. Elenira detalhou os demais pontos abordados, que estarão disponíveis em relatório específico, no site do Sinasefe. Artemis Martins falou do sentimento de decepção e que na reunião o governo faz apresentação de um estudo conceitual sobre carreira, sobre uma perspectiva de organização, reestruturação, etc, o que ele chama de simplificação e aumento da percepção de justiça na estrutura de cargos e remunerações. Colocou ainda, que toda movimentação dos servidore(a)s no ato em frente ao DNIT incomodou bastante o governo. A comissão desceu para dar o informe aos que estavam no ato e, ao retornar Feijó definiu que até quinze de dezembro apresentará uma proposta aos servidore(a)s. Artemis finalizou enfatizando que se houver mobilização, barulho e categoria organizada, será possível alcançar as conquistas. David Lobão parabenizou aqueles que estiveram presentes ao ato e que organizaram manifestações locais nos dias sete e oito. Informou que após a coordenação do ato ter feito a leitura da resposta do governo, houve forte manifestação de quem estava no ato, forte demonstração de disposição para construir luta e que oito entidades nacionais se manifestaram, oito mulheres representaram essas entidades. Finalizando, Lobão informou que um servidor do governo filmou toda a movimentação dos servidores durante toda manifestação. Finalizou parabenizando mais uma vez a todo(a)s. Concluídos os informes, às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, a mesa deu por encerrados os trabalhos do segundo dia do 35º Consinasefe. O terceiro de congresso teve início às oito horas e quinze minutos. A mesa foi coordenada por João Cichaczewski e Manoel Porto Junior, que deram continuidade aos trabalhos do dia anterior da Coordenação de Políticas Educacionais e Culturais. Antes do início das discussões, Sergio, representante da seção sindical Sindiscope pediu a palavra e apresentou um recurso de votação solicitando a revisão da programação visando antecipar o debate sobre o Plano de Lutas, originalmente marcado para o final da tarde de domingo. A mesa acatou o recurso, abriu defesas e em seguida a votação. **Proposta um** – Revisão da programação e antecipação do ponto Plano de lutas. **Proposta dois** – Manutenção da programação aprovada. Com votos contrários e abstenções o plenário aprovou a proposta dois. Em seguida foram iniciados os trabalhos da Coordenação de Políticas Educacionais retomando à discussão dos destaques aos doze temas do documento base, na seguinte ordem: 2) **Formação inicial e continuada de professores da EPT**. 3) **Educação de Jovens e Adultos** - Manoel informou que esse foi o único eixo aprovado integralmente no GT Nacional, e foi direto para o caderno. 4) **Gestão democrática**. 6) **A extensão na consolidação da identidade da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. 7) **Financiamento**. Como a discussão de alguns destaques apresentados demandariam discussões mais aprofundadas, houve consenso pela suspensão para o almoço e continuidade na parte da tarde. Em seguida, a coordenação apresentou informes da reunião do Fonasefe. Participaram da reunião David Lobão e Artemis Martins. Com a palavra, David Lobão informou que a maioria das entidades esteve presente à reunião. Segundo Lobão, foi uma reunião com muitas divergências e destacou que o Sinasefe conseguiu construir uma unidade para uma melhor forma de agir coletivamente durante a campanha salarial. Informou que o Fonasefe abraçou o dia vinte e oito de novembro convocado pelas Centrais, como Dia Nacional de Luta, que deverá ser construído nas bases com mobilizações, com panfletagens, realizações de assembleias etc. Foi definida a realização de uma *live* às



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



dezoito horas do dia vinte e oito, para registrar o que foi o Dia Nacional de Luta em todo País. Foi aprovado ainda pelo Fonasefe, que as entidades discutam com suas bases, a possibilidade de abraçar a convocação da CUT de Marcha dos trabalhadores brasileiros em defesa de seus direitos, prevista para o primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro e propor que a mesma ocorra em março ou abril. Lobão informou também que nos panfletos unificados para o dia vinte oito será apontada a necessidade de construção da greve dos servidores públicos federais. Finalizou destacando que as bases, a partir de agora comecem essa discussão. Artemis ressaltou a importância de que as seções articulem atividades conjuntas com as demais entidades, movimentos e categorias em luta nos estados e municípios. Lembrou que a Plenária dos SPFs será presencial e que as mulheres das entidades trabalhem no sentido de construir uma marcha articulada com os movimentos de mulheres do País. Após alguns esclarecimentos, os informes foram encerrados. Na sequência, João convidou a companheira Evandina, da seção Litoral, que após sua autodescrição, fez a leitura de poesia de sua autoria aos congressistas. Em seguida a palavra foi concedida a Josi que informou o aniversário de Alfeu, militante atuante do Sindscope. Destacou que Alfeu já está aposentado, porém com muita disposição de luta. Na oportunidade foi feita uma homenagem à trajetória de Alfeu e todo o plenário cantou um Parabéns pra você em sua homenagem. E, às 12h30min os trabalhos foram suspensos para o almoço, com a proposta de retorno às quatorze horas. Os trabalhos da parte da tarde deste terceiro dia de congresso foram retomados às 14h05min. A mesa permaneceu sob o comando de João e Manoel que deram continuidade à apreciação dos destaques e concluir a apreciação dos destaques aos temas do texto base da Pasta de Políticas Educacionais ao tema Financiamento, que foi devidamente concluído. A seguir foram apreciados e debatidos os seguintes temas: **7) Política de Assistência Estudantil. 8) Educação do Campo e Pedagogia da Alternância e Educação inclusiva e Diversidade.** Às 17h30min os trabalhos de plenário foram suspensos para o *cofee break*. Às 17h:55min, o plenário foi recomposto. Manoel Porto informou que as três temáticas pendentes de discussão seriam debatidas após a mesa de Cultura. Em seguida chamou para compor a mesa, a palestrante convidada Kate Lane Costa de Paiva, Doutora em artes visuais pela Escola de Belas Artes da UFRJ, mestre em artes pelo Instituto de artes da UERJ, onde também graduou – se em Educação artística. É professora da Educação Básica desde 2005 e na Rede Pública desde 2007. Desenvolve ensino e pesquisa nas áreas de cultura, estética, religiosidade e política; em especial cultura popular e afro-brasileira. Atualmente é professora de artes do ensino básico federal do Colégio Universitário Geraldo Reis – Coluni, da UFF. Em seguida convidou para fazer parte da mesa, o segundo palestrante, professor Sandro de Lima, que possui longa trajetória no IFG iniciada desde os tempos da antiga Escola Técnica Federal de Goiás, como professor de artes e teatro há pelo menos trinta e quatro anos. Já ocupou vários cargos de gestão no IFG, como a direção do campus Anápolis e Águas Linda, além de ter sido pró-reitor de extensão, hoje é diretor do campus cidade de Goiás. Antes do início da exposição dos convidados, foi apresentado por Eurico, secretário de Coordenação de Combate às Opressões, pequeno vídeo de Cordel, de Caio do Cordel, poeta negro pernambucano e a palavra foi concedida a Kate Lane, que agradeceu pelo convite e complementou que além de sua carreira acadêmica é também sindicalista da base do Andes SN e já foi presidente da ADUFF. Após sua autodescrição, Kate Lane iniciou sua fala sobre o tema “*Cultura como dimensão da vida humana*”. Encerrada a primeira exposição, a



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



palavra passou a Sandro Lima, que após saudação ao plenário, fez sua autodescrição e iniciou sua intervenção sobre o tema, destacando que sua fala se daria mais no sentido da cultura vinculada ao território escola. Encerradas as falas do(a)s convidado(a)s, o debate foi aberto ao plenário, que se inscreveu em sua maioria, quando foram feitos questionamentos, reflexões e apresentadas propostas. Após as intervenções do plenário, a palavra retornou aos convidado(a)s para dialogar e fazer as considerações finais, na ordem inversa. Ao final, Manoel, em nome da DN agradeceu aos palestrantes pela bela contribuição ao debate. A seguir, foi retomada a discussão sobre as três temáticas pendentes e houve consenso na inversão da ordem de apresentação, que se deu da seguinte forma: **12) Acesso, Permanência e Êxito; 10) Expansão da RFEPT; 11) Ensino nas instituições do Ministério da Defesa.** Após a discussão de todos os pontos Manoel e João parabenizaram o esforço e disciplina de todo(a)s e agradeceram a contribuição e paciência de todo(a)s para a conclusão do documento – base, que a partir de agora será um documento oficial do Sinasefe Nacional. Em seguida foi feito sorteio dos cordéis e ao final Artemis agradeceu aos intérpretes de LIBRAS e a todos os trabalhadores envolvidos na organização trabalhos do dia. Assim, às vinte e uma horas e trinta minutos, foi encerrado o terceiro do 35º Consinasefe. O plenário do quarto dia de congresso foi instalado às oito horas e trinta minutos. A mesa foi composta pelos coordenadores - gerais Artemis Martins, Elenira Vilela, Artemis Martins, que coordenaram os trabalhos e Ivo da Silva Coordenação Jurídica. Elenira e Lobão informaram que foi acordado com os representantes das teses, que estas seriam apresentadas em plenário e discutidas nos grupos de trabalho e após o intervalo do almoço votadas e que as teses foram aglutinadas em temas e separadas por bloco. Feito o sorteio as teses foram apresentadas na seguinte ordem: **bloco um - Plenas** (teses 6, 28, 20 e 18), **bloco dois – Responsabilização** (tese 9), **bloco três DN** (teses 19,17,31,13,22,11 e 39), **bloco quatro** Assembleias de Base (tese 21), **bloco cinco** representadas/os pelo Sinasefe (teses 25,27,24 e 37), **bloco seis** Representação do Sinasefe na CND e CNS (teses 14, 16, 38 e 4), **bloco sete Estrutura da DN** (teses 3, 4, 1 e 2), **bloco oito Consinasefe** (teses 29 e 26), **bloco nove Mulheres Sinasefinho** (tese 7), **bloco dez Combate às Opressões** (tese 10), **bloco 11 Finanças** (teses 32, 5, 8, 15 e 12), **bloco 12 Exclusão** (tese 30), **bloco 13 Conselho Fiscal** (teses 23, 3 e 2), **bloco quatorze Conselho de Ética** (teses 36, 34, 35 e 33). Antes do final da apresentação das teses, foi concedido espaço à Milena, representante do Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas do DF, que pediu que o 35º Consinasefe aprovasse nota de apoio contra a reintegração de posse da ocupação Furnas e à medida da possível participasse do ato que seria realizado às dezesseis horas do quarto dia do congresso, com a presença de parlamentares e movimentos sociais. Logo após, foi retomada as apresentações das teses. Ao final, Elenira e Lobão informaram os locais para reunião dos cinco grupos que seriam formados no retorno do almoço. Assim, às 11h30min, os trabalhos foram suspensos para o almoço com a previsão de retorno às 13h, com a instalação dos grupos de trabalho. Conforme acordado, no retorno os grupos se reuniram e, os trabalhos de plenário foram retomados às 16h25min. A Comissão de Organização passou alguns informes e a mesa foi composta por David Lobão, Artemis Martins, Ivo da Silva. David Lobão coordenando os trabalhos deu início à votação das teses. Informou a metodologia, porém, surgiram muitas divergências e a mesa encaminhou as defesas e votação. **Proposta um** – Suspensão da votação das teses estatutárias e início da apresentação das teses de conjuntura. Sistematização e retorno ao



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



plenário para votação no domingo. **Proposta dois (aprovada)** – Continuidade dos trabalhos com a mesma metodologia. Aprovada a continuidade dos trabalhos na mesma ordem das teses apresentadas pela manhã. Em seguida a mesa convidou o(as) relatore(a)s dos grupos de trabalho, para acompanharem o trabalho e informarem se a tese havia atingido o mínimo de 10% de aprovação no grupo e apresentação dos destaques. Após apresentação dos destaques, discussão e votação, no bloco Plena, foram aprovadas as teses seis (6) e trinta e oito (38). Bloco Responsabilização - aprovada a tese nove (9). Bloco DN – aprovadas as teses dezessete (17), trinta e um (31), treze (13), trinta e nove/nove (39/9). Bloco representado(a)s pelo Sinasefe – aprovada a tese vinte e cinco (25). Após a redação final dos artigos do Estatuto alterados pelo Consinasefe, feitas pela Assessoria Jurídica Nacional e DN, constarão desta Ata, em segunda versão. Em função do avanço da hora, foi acordada a suspensão dos trabalhos e a retomada às oito horas do quinto dia, com a mesa de Carreira e a mesa deu por encerrados os trabalhos do quarto dia de congresso. O quinto e último dia do 35º Consinasefe foi iniciado às 8h30min. Compuseram a mesa os representantes da Pasta de Pessoal, Lucrécia Iacovino / CNS, Antonildo Pereira / CND e Flávia Hiromi / Aposentados. Dando continuidade à programação, foi instalada a mesa de Carreira. Após saudação ao plenário Lucrécia explicou se tratar de uma apresentação conceitual das carreiras do Sinasefe, Fasubra e Andes SN e convidou a compor a mesa, Marcelo Rosa e Daniel Farias, Coordenação Jurídica e Relações do Trabalho da Fasubra Sindical. Antonildo Pereira, convidou a palestrante Jennifer Webb Santos UFPA – primeira tesoureira do Andes. Composta a mesa, Antonildo explicou que foi reservado o tempo de trinta minutos para cada entidade e lembrou e solicitou que todo(a)s fizessem sua autodescrição. A seguir, a mesa concedeu a palavra à Jennifer Webb, professora da UFPA, doutora em políticas públicas e pesquisou em seu doutorado a carreira porque é docente EBTT. Em seguida, a palavra foi passada a Marcelo Rosa, coordenador jurídico e Relação do Trabalho da Fasubra Sindical, servidor técnico – administrativo em Educação na UFES, como formação é administrador e mestre em Gestão Pública e acompanha a discussão da carreira desde o ano de mil novecentos e noventa e quatro. Após sua autodescrição, Marcelo iniciou sua exposição que teve o tempo dividido com Daniel Farias. Daniel é técnico – administrativo em Educação da UFCE. Após as falas dos convidados, a palavra passou a Antonildo, que após sua autodescrição fez uma síntese de uma da histórica de luta, de avanços e retrocessos da CND. A seguir, Lucrécia Iacovino com a palavra fez sua autodescrição e iniciou sua explanação sobre a luta na CNS. Ao final de sua intervenção, Lucrécia informou que o Sinasefe e a Fasubra estão em conversações, pois há muito interesse na construção de uma carreira única. Em seguida Flávia Hiromi pasta de aposentados, saudou os aposentados e futuros aposentados presentes e fez breve resgate da situação dos aposentado(a)s destacando que A CND e CNS estão tomando todo cuidado para que os aposentado(a)s não fiquem de fora da carreira. Flávia reafirmou a necessidade da realização de um Encontro de aposentado(a)s para debater os problemas que envolvem esse público. Encerradas a primeira fase das intervenções, as inscrições foram abertas ao plenário. Devido ao volume de inscrições, houve consenso com o tempo de dois minutos para cada fala. Antes do encerramento das falas, a palavra passou à Jennifer, que fez suas considerações finais, uma vez que não poderia permanecer em plenário por conta de horário de voo. Após as considerações, Jennifer agradeceu ao Sinasefe pelo convite e se despediu. Em seguida foi dada continuidade às falas do plenário. O debate foi muito participativo e rico.



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Concluídas todas as falas, a mesa passou a palavra aos debatedores para suas considerações finais, na ordem inversa, iniciando por Daniel Farias, Marcelo Rosa, Lucrécia e Antonildo Pereira que agradeceu a todo(a)s que permaneceram até o momento. E, às 12h os trabalhos foram suspensos para o almoço, com previsão de retorno para as 14h. Os trabalhos da parte da tarde do 35º Consinasefe foram retomados às 14h15min, a mesa foi composta por Artemis Martins, David Lobão Ivo da Silva, Rafaella Florêncio e Dr. Valmir - AJN. Em virtude do tempo, a mesa propôs que sobre as teses estatutárias se discutisse a venda do terreno do Sinasefe e se encerrassem a discussão sobre as teses estatutárias, avançando para a pauta de Plano de Lutas e Campanha Salarial. Propôs ainda, que as teses de conjuntura fossem remetidas a uma plenária convocada especificamente para o tema. Foram feitas algumas falas acerca da proposta. Maria Oséia, presidente do Conselho Fiscal fez um apelo ao congresso que discutisse as teses sobre o Conselho de Ética. Após consulta a Dr. Valmir, Artemis explicou que das quatro teses que tratavam do Conselho de Ética somente duas necessariamente teriam que ser submetidas ao Consinasefe, as teses trinta e cinco e trinta e seis, as outras duas, trinta e três e trinta e quatro poderiam ser apreciadas por uma Plena. Assim sendo, indagou de Osea se a mesa poderia tratar apenas dessas duas juntamente com a tese do terreno; houve acordo. Em seguida, foi iniciado o ponto e Dr. Valmir fez a leitura da proposta de redação que ficou sob sua responsabilidade, sobre a representação do Sinasefe, que ficou a seguinte: **“... O Sinasefe é constituído pelos servidores e servidoras civis federais, ativo(a)s e aposentado(a)s da Rede Federal da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, da Educação Básica Federal e das Instituições de Ensino vinculadas ao Ministério da Defesa”**. Após a leitura deu algumas explicações e a mesa submeteu ao plenário, que aprovou por ampla maioria, sem votos contrários e algumas abstenções e uma declaração de voto, a redação do Artigo II do Estatuto. Na sequência Artemis reforçou a metodologia e o que foi acordado: a discussão da tese quatro – de estrutura da DN, sobre a venda do terreno e duas, das quatro teses do Conselho de Ética, trinta e cinco e trinta e seis, em seguida suspender o ponto e passar para ao Plano de Luta e Campanha salarial e que as teses de conjuntura serão discutidas em uma plena específica para o tema. Em seguida foi iniciada a apreciação e discussão dos destaques apresentados à tese de número quatro – Estrutura, que tratou da venda do terreno do Sinasefe e a mesa encaminhou **a primeira votação: proposta um (aprovada)** – o 35º autoriza a venda do terreno do Sinasefe para a compra de um espaço que possibilite a realização de plenas, seminários, reuniões de Comissões etc do sindicato. **Proposta dois** – O 35º Consinasefe não autoriza a venda do terreno do Sinasefe. Como desdobramentos foram a voto os adendos. 1) Abertura de conta específica para depósito do dinheiro da venda, que não poderá ser utilizado para qualquer outro fim; aprovada com votos contrários e abstenções. 2) Constituição de comissão específica eleita no 35º Consinasefe para fiscalizar e acompanhar todo o processo de venda do terreno e aquisição do novo imóvel, que será feito pela DN. Após alguns esclarecimentos e defesas, a mesa encaminhou a votação e foi aprovada com votos contrários e abstenções, a constituição da Comissão. Em seguida houve consenso que fosse encaminhada a discussão das duas teses do Conselho de Ética, enquanto eram definidos os nomes para serem votados para compor a comissão. Assim foi feito, a mesa iniciou a apreciação conjunta das teses trinta e cinco que estabelece o regime colegiado para o Conselho de Ética e a trinta e seis que propõe a supressão do Art. 39, uma vez que não mais haverá presidente e secretário. Após consulta, o plenário



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



aprovou as alterações propostas nas teses trinta e cinco e trinta e seis. Feita a votação, foi iniciada indicação e constituição da comissão de acompanhamento e fiscalização do processo de compra e venda. Artemis informou os critérios para a constituição da comissão: total cinco pessoas, três mulheres e dois homens da base. Membros da DN não poderiam indicar nem se candidatar. Ao final, se candidataram cinco mulheres e três homens. A Mesa propôs que os dois lados fossem conversar e consensuarem entre si a definição dos nomes e trouxessem para o plenário. Ao final, Artemis agradeceu a valorosa contribuição do(a)s relatore(a)s dos grupos de trabalho, que muito contribuíram para o bom andamento do ponto e deu por encerrado o debate sobre as teses estatuintes. A relatora do grupo cinco informou que pelo grupo ter otimizado seu tempo, conseguiu debater todas as teses e fazer a sistematização e entende que esse material não deve ficar restrito ao grupo, por isso será encaminhado à Direção Nacional para registro. A seguir, Dr. Valmir, em nome do escritório Wagner Advogados Associados agradeceu a atenção de todo(a)s e colocou o escritório à disposição. Destacou também que procurará ser célere nas alterações estatutárias e desejou um bom retorno a todo(a)s. Ivo da Silva, Pasta do Jurídico agradeceu as contribuições de toda base para a atualização do Estatuto do Sinasefe e parabenizou a todos os membros da comissão de organização do Consinasefe. Logo a seguir, foi iniciado o ponto conjuntura e Plano de Lutas. A mesa foi coordenada por Artemis e David Lobão. Lobão iniciou dando informes sobre a campanha salarial, desde a última reunião com o governo. Informou que após a reunião com o governo foi realizada reunião do Fonasefe e que no processo de discussão apareceram muitas avaliações distintas, mas o Sinasefe conseguiu apresentar formulações que foram consenso entre as entidades do serviço público e o Fonasefe aprovou: 1) o dia 28, como Dia Nacional de Luta com atividades diversas em todo País. 2) Realização de live das entidades no dia 28/11, às 18h, com fala de todas as entidades colocando como foi o dia de mobilização nas diversas bases. 3) Plenária Nacional dos SPFs junto à reunião marcada pelo governo para discutir participação e convocação na Marcha a Brasília, aprovada pela CUT em seu congresso e propor que a Marcha ocorra entre os meses de março e abril do próximo ano. 4) Iniciar discussão com a base sobre a construção da greve dos SPFs para o ano de dois mil e vinte e quatro. Artemis complementou informando que as mulheres presentes à reunião se comprometeram em articular com as mulheres das seções de base, a unificação da data da Marcha, para o mês de março, com a mobilização do março das mulheres e assim, construir grande marcha das mulheres e do serviço público. Após os informes, foram abertas as inscrições para o debate sobre plano de lutas e campanha salarial, que foi bastante participativo. Na oportunidade foram feitas reflexões e apresentadas propostas para luta, vale destacar que pela primeira vez o número de intervenções de mulheres superou o número de intervenções masculinas. Encerradas as falas, a mesa submeteu ao plenário os nomes escolhidos por consenso para constituir a comissão de fiscalização e acompanhamento do processo de venda do terreno de propriedade do Sinasefe e a compra de um outro imóvel para que a entidade possa realizar seus eventos como plenárias, seminários, reuniões de comissões etc. Os nomes foram elencados entre os próprios candidatos. Após a apresentação das indicações, Artemis submeteu ao plenário que referendou por ampla maioria a constituição da Comissão: Mônica Batista (Sintifrrj), Daniela da Rosa Curcio (Seção IFSul), Márcia Amado (Sinasefe Araguatins-TO), Francisco Jorge Ribeiro (Sindsifce-CE) e Antônio Santiago Pinto Santos (Sinasefe IFS). Em seguida, por



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



solicitação do plenário, a mesa iniciou as votações do ponto conjuntura pelas moções apresentadas. A primeira foi a moção de solidariedade ao povo palestino, já lida anteriormente em plenário que foi aprovada por unanimidade. A segunda moção apresentada foi de apoio aos tradutores intérpretes de Libras e guias intérpretes, que submetida ao plenário foi aprovada por ampla maioria. A seguir, Yuri - Sintetfal fez a leitura de nota de solidariedade aos aposentados do IFAL, com a proposta de que o Sinasefe participe de reunião já marcada com o MGI e encaminhe ofício informando a participação conjunta com o Sintetfal. E o plenário aprovou por unanimidade. Em seguida foi concedido um minuto para os representantes da Seção MT que explicou que a base da seção, durante as operações Hermes I e II (contrabando de mercúrio para casos de crimes ambientais), teve dois servidores envolvidos. Neste sentido, a seção solicitou nota de solidariedade aos servidores da Seção IFMT. Não houve consenso, Roni apresentou a contrariedade que se dá pelo fato de a moção não ser de apoio e sim uma moção, em seu entendimento, que incriminava diretamente um companheiro da base que já tem o devido processo legal instaurado e vem sendo investigado por uma possível participação, há mais de um ano, porém, até o momento sem provas. Roni destacou que a questão é política diante da proximidade do processo eleitoral da seção sindical IFMT. Em seguida a mesa fez a leitura do texto da moção e encaminhou as defesas e a votação. **Proposta um** – O 35º Consinasefe aprova a moção de solidariedade à seção IFMT. **Proposta Dois** – O 35º rejeita a moção de solidariedade à seção IFMT. Sendo aprovada a proposta um com votos contrários e várias abstenções, e duas declarações de voto. Marlene Socorro, fez a leitura de moção uma de desagravo. Não houve consenso e a mesa concedeu um minuto para apresentação da contrariedade. Coma palavra, Rafaella Florêncio colocou que não seria possível aprovar uma nota sem dizer a quem a mesma estaria endereçada. Em seguida foram feitas as defesas contra e a favor e encaminhada a votação: **proposta um** – o 35º Consinasefe aprova a moção de desagravo. **Proposta dois** – o 35º Consinasefe rejeita a moção de desagravo. Aprovada a proposta dois, com duas declarações de voto. Superado o momento, a mesa passou à votação dos encaminhamentos de conjuntura e Plano de Lutas, propondo que a primeira votação fosse a proposta apresentada pelo Fonasefe, a ser votada em bloco. Houve acordo e o plenário referendou o seguinte conjunto de propostas: **Plano de Lutas/Campanha Salarial:** 28/11 – Dia Nacional de Luta, com mobilizações, panfletagens, assembleias de base e outras formas de luta; 2) Realização de uma *live* às 18h00min, no dia 28/11, com a participação das entidades nacionais com o tempo de fala de cinco minutos cada; 3) Realização e participação na Plenária Nacional dos SPFs (presencial), junto à próxima reunião da MNNP; 4) Encaminhar ofício ao MGI solicitando que a reunião da MNNP em dezembro, seja convocada com no mínimo dez dias de antecedência, para preparar a plenária nacional dos SPFs; 5) Organizar e participar da Marcha a Brasília, convocada no CONCURT, solicitando à CUT que seja realizada ao final de março, como forma de fortalecer a luta por carreiras e recomposição salarial; 6) As entidades do Fonasefe, devem iniciar na base a discussão sobre a construção da GREVE dos SPFs para 2024. Após a votação, Lobão fez a leitura dos demais encaminhamentos apresentados pelo plenário e foram aprovadas por consenso o seguinte conjunto de propostas: Protocolar durante o Plantão da próxima semana, ofício no MEC solicitando esclarecimentos sobre os motivos da longa demora na análise e expedição das Portarias de redistribuição, bem como, requerendo a emissão imediata de todas as Portarias dos processos de



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



redistribuição protocolados no MEC há mais de 90 dias; 8) Que o Sinasefe oriente as bases a rearticulação das lutas com os fóruns estaduais e movimentos sociais; 9) Organizar agenda de luta, para mensalmente tratar de temas de interesse com a base, como privatizações e movimentos ambientais; 10) Que o Sinasefe, sempre que possível, avise com antecedência, as atividades nacionais; 11) Construção de um calendário de Lutas permanente, com mobilizações mensais, que vá além da data proposta pelo Fonasefe; 12) Que a DN, a cada mobilização nacional, organize um boletim informativo com as informações a respeito de como foi a adesão das Seções nas atividades, visando incentivar as bases e a melhora da mobilização e desempenho. 13) Orientar às Seções que tiverem possibilidade, o envio de delegações para a próxima plenária dos SPFs; 14) Utilizar o período de Carnaval como instrumento de agitação e propaganda. Foi apresentado o encaminhamento de orientar paralisação no dia vinte e oito. Houve divergência, a proposta foi mantida e a mesa encaminhou a votação: **proposta um** – o 35º Consinasefe indica a paralisação no dia vinte e oito. **Proposta dois** – O 35º Consinasefe não indica a paralisação no dia vinte e oito de novembro. Aprovada com votos contrários a proposta dois, de não indicação de paralisação no dia vinte e oito. Sobre a proposta de realização da próxima plena em fevereiro, a mesa apresentou ponderação de que frente à conjuntura, talvez seja necessária a realização de uma plena antes dessa data. Houve breve debate e foi consenso a realização de uma Plenária nacional até no máximo no mês de fevereiro. Encerrado o debate, superada a pauta, David Lobão agradeceu a presença e o grande esforço e determinação de todas e todos e, às 18h30min, a mesa deu por encerrado o 35º Consinasefe. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Rita Sidmar Alencar Gil, Secretária – geral, e após lida e aprovada assinada por demais coordenadores do Sinasefe Nacional.



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR